



Iniciamos uma nova série de lições “LUTE PELA SUA FAMÍLIA” para os GRUPOS PEQUENOS. Sendo que, os estudos são produzidos conforme os sermões dominicais. Para que cada participante aprenda e aplique em sua família e ensine outras. Tema: uma mãe que lutou até o fim; o impacto dos filhos na família; resgatando a liderança paterna no

lar; a sobrevivência da família.

**Lição nº 02 – O impacto dos filhos na família –** Textos Bíblicos: Lucas 15:11-32; Êxodo 20:12;

Os desafios familiares na atualidade têm sido cada vez maiores. Veem-se conflitos, agressões verbais e até físicas, vez ou outra, nos jornais. Muitos casamentos têm sido quase que descartáveis. Filhos que não se interessam pela família e preferem relacionamentos com qualquer outra pessoa ou até seus smartphones, a qualquer contato com os de sua casa. Enfim, a família não tem sido mais algo tão atrativo.

Diante desses desafios a serem enfrentados, podemos pensar: Quem da família pode agir para fazer a diferença e mudar essa realidade? O pai assumindo seu papel? A mãe como alguém mais sensível e próxima a todos? Pouco se pensa nisso, mas os filhos também impactam sua família. Suas decisões interferem diretamente na tristeza ou alegria do lar.

Veem-se inúmeros casos de filhos que vivem o que querem, motivados por uma geração que os chama a experimentar de tudo, fazer suas próprias escolhas em todas as áreas, viver por sua própria cabeça.

Talvez você esteja pensando que tudo isso é algo que não acontecia nos tempos antigos, por exemplo, dos nossos avós, mas que é algo apenas da geração atual. Porém isso não é tão novo como se pensa. Jesus nos conta uma parábola que mostra isso de forma bastante clara.

## **DEUS CHAMA OS FILHOS PARA IMPACTAREM POSITIVAMENTE SUA FAMÍLIA**

### **1) Tomando cuidado com sua autonomia e rebeldia**

O pedido da herança foi um profundo desrespeito com o pai. Era quase como desejar que esse pai morresse.

Além disso, antigamente os recursos de uma família estavam muito associado aos seus bens, como uma fazenda, bois, etc. Assim, é provável que o pai tenha sofrido um duro golpe em seus negócios, vendendo parte do que tinha. O impacto que esse filho causa em sua família é extremamente negativo. Ele não se interessa pelo mal que causaria à família. Ele pensava apenas em si mesmo. Ele que determinava suas leis (autonomia).

O filho mais novo se focou numa suposta liberdade que teria. Deu prioridade aos bens.

O lado bom da história é que o filho mais novo volta para casa. Ele sabia que na casa do pai encontraria clemência. Esperava clemência apenas como empregado, mas encontra a clemência de filho. Esse pai nunca abandona seus filhos.

Ainda que este filho tenha retornado, existem aqueles que não “caem em si”, ou caem tarde demais. Filho, tome cuidado! Não se deixe seduzir! Não se iluda com uma suposta liberdade. Cuidado com a autonomia e rebeldia!

### **2) Tomando cuidado em não se tornarem soberbos e invejosos**

O filho mais velho está desde o começo da história, porém não é mencionado. Ele vê o irmão mais novo exigir sua parte na herança. Ele sofre, junto com o pai, as consequências da perda considerável da propriedade do pai. Parece um ótimo rapaz, como muitas vezes pensamos de jovens parecidos com este. Porém, com a volta do irmão, ele mostra realmente quem é. Ele não estava tanto ali pelo pai, mas tinha o mesmo interesse do irmão: sua herança.

Ele fica do lado de fora, mostrando publicamente que não aprova as ações do pai. Quando o pai chega, repreende sua atitude, humilhando-o. Tal como o mais novo, o mais velho também age de forma rebelde. Porém sua rebeldia está em sua soberba. Ele se sente “o melhor” e se enche de inveja. O filho mais velho também estava perdido, porém dentro do lar.

Filho, tome cuidado! Esse também é um grande risco que podemos correr. Seja íntegro, porém não viva a integridade por interesse. Viva isso como resposta ao amor que Deus te dá!

### **3) Assumindo seu papel em se sacrificarem pelo lar**

Jesus é o filho realmente mais velho, que assume o seu papel. Diferente dos outros, ele não busca seus próprios interesses, nem se acha dono de tudo. Como Paulo diz em Filipenses 2.5, ele “não considerou que ser igual a Deus era algo que devia apegar-se” (NVI). Assim, ele abre mão daquilo que é seu por direito, por amor aos irmãos mais novos perdidos que não possuem nada. Ele vai até o “chiqueiro” da nossa vida, inundada em um lamaçal de pecado, para nos dar vida.

Jesus é o filho perfeito. É aquele que assume a responsabilidade pelo impacto causado na família. Ele se arrisca em favor dela. Ele não vive a autonomia, mas a dependência do Pai. Ele não exige seus direitos, mas os renuncia por amor do filho mais novo.

Filho, tenha como referência de vida a postura de Jesus! Seja aquele que luta pelo bem da sua família. Isso, com certeza, vai impactar grandemente a vida do seu lar.

Talvez você esteja se sentindo um pouco perdido nessa reflexão, sem conseguir se colocar como filho. No entanto, podemos entender nossa posição como filhos de Deus. Será que não temos vivido essa autonomia em relação a Ele, como o filho mais novo? Será que não temos nos considerados superiores aos outros e exigido nossos direitos diante de Deus? Precisamos tomar cuidado com os pecados que cometemos, mas também do motivo que nos leva a retidão, querendo ser nosso próprio salvador.

Em todo caso, Deus tanto corre até o mais novo, como suplica ao mais velho que entre na festa. Que tal assumir nossa dependência a Ele e entendermos que não merecemos nada? Assim, desfrutaremos para sempre da casa e da companhia do Pai.

**Lic. Valter Matheus**